VINÍCOLA FINGER

O tema

O Caminho das Pipas está localizado no 4° Distrito do município, há 17 km do centro, numa localidade designada de Boa Esperança. Esta localidade conta com uma população predominantemente de origem italiana estimada em torno de 80 famílias. A rota é composta por nove cantinas de produção de vinho colonial. Uma delas, a cantina Finger, é a umas das mais antiga do município, com tradição na cidade e na região. Com o intuito de contribuir na promoção do turismo na região, intenção manifesta da prefeitura municipal de Rolante, é que proporemos um projeto para a nova sede da cantina e vinícola Finger, a mais tradicional da região.

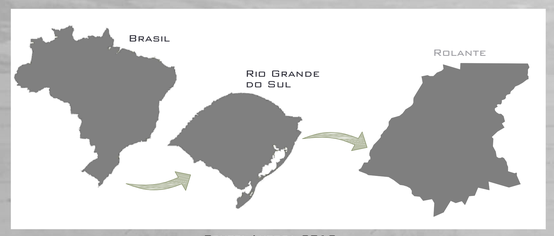
A nova Vinícola para o Caminho das Pipas de Rolante pode trazer como benefícios para a cidade o crescimento turístico do município e, consequentemente, um incremento na economia local. A cidade pode atrair novos investimentos no setor do turismo, da construção e o surgimento de novos serviços. Além disso, reforça-se a identidade local a partir da valorização das manifestações culturais e dos fazeres dos colonos alemães e italianos.

O município

Localizado no Vale do Paranhana, o município de Rolante encontra-se a 95 km distantes de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Limita-se ao norte com São Francisco de Paula, ao sul com Santo Antônio da Patrulha, a leste com Riozinho e a oeste com Taquara. Atualmente, possui aproximadamente 21.124 habitantes. Sua área é de 303,53 km², sendo 23,40 km² área urbana e 280,13 km² área rural. O município é cortado pelo Rio Rolante, que se forma na área urbana da cidade e recebe as águas dos Rios Mascarada e Areia e desemboca no Rio dos Sinos.

Sua principal via é a RS 239 que atravessa a cidade e, na área urbana, transforma-se em Avenidas Emílio Schmidt, Borges de Medeiros, Getúlio Vargas e Tenente Pedro Von Muhlen. Esta é também a principal via de acesso à cidade e possui entroncamentos com a RS 474, a RS 115 e a RS 020.

A economia da cidade é baseada nas indústrias calçadistas, madeireiras e fábricas de móveis e esquadrias, além de indústrias de alimentos e vinícolas e na produção agropecuária, no setor de apicultura e em aviários.



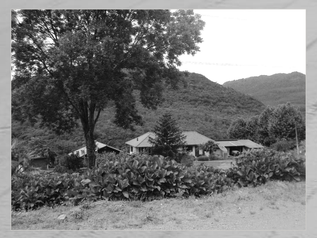
Fonte: Autora 2013

O lote

O lote escolhido para o projeto da nova sede da Vinícola Finger se localiza na localidade de Boa Esperança, no Caminho das Pipas. O lote é o mesmo em que hoje se encontra a atual sede da vinícola. Os parreirais serão mantidos no mesmo local, apenas serão acrescentadas mais videiras e a nova edificação. O Caminho das Pipas já está consolidado e a vinícola já tem seu ponto estratégico. Ela é a primeira das vinícolas de quem inicia o roteiro do centro de Rolante.

As edificações existentes não estão em boa qualidade para tal função, pois inicialmente era a residência da família Finger e com o tempo se transformou na Vinícola. Seus espaços são muito pequenos para receber os tanques, tanto que muitos deles hoje ficam ao ar livre. As edificações não apresentam valor histórico para o município, portanto a proposta é de demolição de toda a edificação existente para a execução da nova.

O lote em questão tem frente para o Norte. Possui altitude de 370m, e à sua frente há barreira (um morro com 290m a mais) que pode comprometer a sua insolação em algum momento do dia. Os ventos predominantes são do quadrante sudeste. Como o lote é um grande aclive de sudeste a noroeste isso também ajuda em ter uma grande incidência de ventos nesse local.



Fonte: Autora 2013

Validação da proposta

Em entrevista ao site TCA, dias antes das Eleições municipais em 2012, o atual prefeito, candidato na ocasião, expõem suas intenções em manter e melhorar tais investimentos no turismo. "Intensificar os investimentos na nossa Rota Turística, Caminho das Pipas, com planejamento a curto e longo prazo para Rolante, num futuro próximo, seja verdadeiramente uma cidade turística" (TCA, 2012).

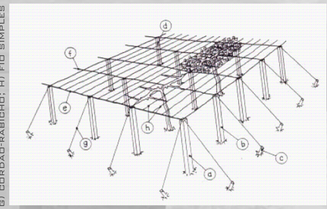
A Prefeitura Municipal quer evitar o êxodo rural, ou seja, manter os agricultores no meio rural. Em entrevista ao Jornal NH o prefeito de Rolante Ademir Gonçalves, relata suas intenções para com os agricultores. "Temos que incentivar os agricultores e os jovens a ficarem no campo. Além do Porteira para Dentro, iremos implantar um outro projeto junto com a EMATER e Sindicato Rural, pois a agricultura é muito acidentada, o que dificulta o trabalho dos agricultores" (FERREIRA, 2012). No projeto Porteira para Dentro, a prefeitura compromete-se a ajudar os agricultores nas propriedades rurais em suas atividades produtivas.

Vinícola finger

Os Vinhos Fingers existem há 35 anos. Arcildo Finger, o fundador, começou a produzir vinhos para consumo próprio de sua família. Outrora a estrada geral da Boa Esperança, hoje Caminho das Pipas, era rota de alguns viajantes para a cidade de São Francisco de Paula, estes conheceram os vinhos dos Finger e começaram a comprar. Foi naquele momento que Arcildo começou a produção de vinho para a comercialização.

A propriedade dos Finger possui 7,9 hectares ao total, sendo que atualmente os vinhedos ocupam 3,5 hectares destes. A edificação existente está com muita falta de espaço. Segundo Finger "Estamos com falta de espaço físico, há apenas dois anos fizemos uma ampliação e hoje já precisamos de mais espaço, pois sem espaço físico a produção se reduz".

O sistema utilizado para a condução das videiras é a latada, também chamado de pérgola e caramanchão, conforme figura abixo. Este é o sistema mais utilizado na Serra Gaúcha (RS) e no Vale do Rio do Peixe (SC). As videiras florescem bem em solos arenosos ou rochosos e em terreno inclinados, em função da drenagem da água. O solo onde as videiras dos Finger estão plantadas é rochoso e com inclinação de 19%, o ideal é que a declividade do terreno não seja superior a 20%, o que dificultaria a conservação do solo.



Sistema de condução da videira em latada do tipo: a) Pérgola; b) Poste externo; c) Rabicho; d) Poste interno; e) Cordão primário; f) Cordão secundário; g) Cordão-rabicho; h) Fio simples

Fonte: Mandelli, Miele, 2013

Proposta de projeto

A proposta da nova sede da Vinícola tem por objetivo suprir a carência em relação ao espaço físico da sede atual e, consequentemente, realizar melhorias no processo produtivo, que hoje não é feito por gravidade. Assim como os órgãos públicos estão investindo em infraestrutura e marketing do Caminho das Pipas, cada vinicultor deve fazer a sua parte. E a Vinícola Finger servirá como referencial para as demais vinícolas do Caminho e da região.

O intuito é projetar uma vinícola que seja funcional, priorizando o processo produtivo do vinho, implementando o processo por gravidade e qualificando os demais métodos já utilizado por Finger.

O processo de produção por gravidade é fundamental para se produzir um vinho com maior estabilidade, pois quanto menor for à movimentação das uvas desde sua chegada até o momento de descanso, mais estável o vinho será. Portanto, o projeto a ser realizado visará corroborar com as boas técnicas da vinificação tendo o processo de produção por gravidade, desta forma o vinho vai para os tanques de fermentação sem bombeamento, ou seja, a uva chegará no nível mais alto da edificação, será pesada e desengaçada, após isso os grãos caem numa mesa vibratória, onde serão selecionados manualmente. As uvas serão esmagadas e por gravidade irão para um tanque móvel guiado por uma ponte rolante que as conduz para os tanques de fermentação em um nível mais baixo. Para o processo de remontagem é utilizado o mesmo tanques móvel, evitando assim o bombeamento. As barricas são conduzidas até a sala de fermentação e enchidas, para não utilizar o bombeamento.

As salas de fermentação e as caves são semi interradas, pois além de aproveitar a topografia do lote, evita-se o controle de temperatura destes ambientes, por exemplo a cave deve manter temperatura entre 16 a 18 graus celsius. Assim evita-se gastos com energia elétrica e torna a vinícola mais sustentável.

Processo de produção do vinho linear

Processo de produção do vinho por gravidade

Dimensionamento da Vinícola

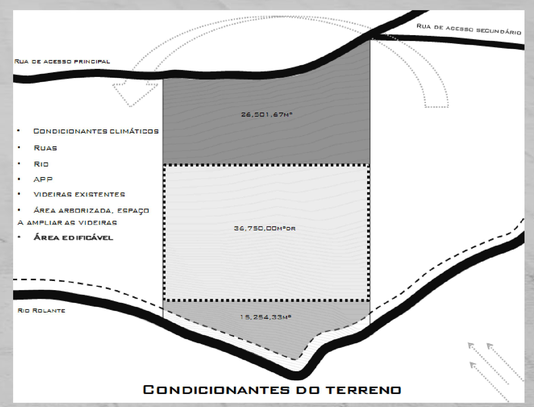
A Vinícola foi dimensionada para produzir 120.000 litros anuais, que para a FEPAM é considerado uma empresa de porte médio, definida assim para que produza produtos considerados artesanais e alguns podendo ser adquiridos com exclusividade apenas na loja de varejo da vinícola.

Para essa produção a vinícola precisaria de 13 hectares de produção de uvas, quando não suficiente a sua produção própria de uvas, comprará a matéria prima de produtores locais, incentivando a prática agrícola do município.

Seria necessário para suprir a produção de toda a vinícola anualmente, 13 hectares pela estimativa feita que:

- Para se obter 1 litro de vinho seja preciso 1,5 quilos de uva.
- Para se produzir 120.000 litros é preciso 180.000 quilos de uva.
- Cada planta produz em média 2 quilos de uva
- Para 180.000 quilos de uva é preciso 90.000 plantas;
- Cada 6,5 mil plantas ocupa 1 hectare, logo para 150.000 plantas será necessário 13 hectares.

Condicionantes do terreno



Condicionantes do terreno

Referências formais

Trail Restroom Finkel

Mizuta Museum of Art

School, Educative & Cultural Center - Marjan Hessamfar & Joe Vérons Architectes

Dominus winery

UNIVERSIDADE FEEVALE | ICET ARQUITETURA E URBANISMO | TFG | ACADÊMICA ANA LAURA BENETTI | ORIENTADOR JULIANO VASCONCELLOS | 2014/01